



Quintais agroflorestais na comunidade de Cipoal em Santarém, Pará

Homegardens in Cipoal community, Santarém, Pará State

SOUSA, Arlem Dalvany Maia de¹; SILVA, Ândria Vitória Silva e¹; TAVARES, Paula Raniele Freitas¹; SAWAKI, Rosana Miranda¹; RAYOL, Breno Pinto²

1 Graduandas do curso de Agronomia da Universidade Federal do Oeste do Pará – UFOPA, arlemdalvany@gmail.com; andriavitoriass@hotmail.com; ranitavares@hotmail.com; rosanasawaki@hotmail.com 2 Docente da Universidade Federal Rural da Amazônia, Campus Capitão Poço- UFRA/Capitão Poço, bprayol@yahoo.com.br

Resumo

O quintal agroflorestal é uma área de produção, localizada próximo da casa, onde se cultiva espécies agrícolas e florestais variadas, envolvendo também a criação de animais domésticos. O objetivo desta pesquisa foi avaliar os aspectos socioeconômicos e a riqueza de espécies vegetais em quintais agroflorestais mantidos por moradores da comunidade Cipoal, situada ao longo da BR 163 – Km 14, Santarém- Pará. Foi aplicado um questionário semiestruturado em dezessete propriedades da comunidade. Nesta localidade os quintais são manejados por homens e mulheres na mesma proporção. Das espécies vegetais encontradas as de maior ocorrência são as frutíferas, com incidência de 53,65% nos quintais. Sendo as mais encontradas, a laranja (*Citrus sinensis* Osbeck), a manga (*Mangifera indica* L.) e o coco (*Cocos nucifera* L.), que estavam presentes em 82% dos quintais visitados.

Palavras-chave: Espécies vegetais; sistemas agroflorestais; socioeconômica.

Abstract: Homegarden is a production area, located near the house, where are cultivated various agricultural and forest species, involving the creation of domestic animals. The objective of this research was to evaluate the socio-economic aspects and the richness of plant species in homegardens held by residents of the Cipoal community, located along the BR163 – Km 14, Santarém, Pará State. A semi-structured questionnaire in seventeen properties of the community was applied. In this locality the gardens are managed by men and women equally. Of plant species found the most frequent are the fruit with an incidence of 53.65% in the homegardens. The most common species are the orange (*Citrus sinensis* Osbeck), mango (*Mangifera indica* L.) and coconut (*Cocos nucifera* L.), which were present in 82% of the homegardens.

Keywords: Plant species; agroforestry systems; socio-economic.

Introdução

De acordo com MACEDO (2000), quintais agroflorestais, são áreas de produção localizadas próximas a casa, onde é cultivada uma mistura de espécies agrícolas e



florestais, envolvendo também, a criação de pequenos animais domésticos tendo como principais finalidades, fornecer várias formas de bens e serviços.

Para GAZEL (2006), os quintais agroflorestais são sistemas de manejo tradicionais que se apresentam como um sistema sustentável, haja vista que oferecem uma série de produtos, o que ocasiona a diminuição dos gastos da família na obtenção destes fora da propriedade, além da geração de excedentes comercializáveis.

CASTRO et al (2009) ressalta ainda que o quintal ou sitio florestal é o local onde é cultivada uma ampla variedade de plantas perenes e anuais em torno da casa do agricultor e tem como função garantir a manutenção da família. Sendo de suma importância para a população local, pois complementa a produção obtida em outras áreas de produção da propriedade, como a roça, a criação de animais, a floresta e as capoeiras melhoradas, além de servir como área de lazer para a família.

Na Região Amazônica, esse tipo de sistema é muito comum, principalmente no âmbito rural, onde é de suma importância para as populações tradicionais, tendo em vista a segurança alimentar de agricultores familiares. (VIEIRA, 2013). Neste sentido, o objetivo desta pesquisa foi levantar dados dos quintais agroflorestais na comunidade de Cipoal, Santarém-PA, e a ocorrência de espécies vegetais e animais, considerando os aspectos socioeconômicos dos responsáveis das propriedades.

Metodologia

A pesquisa foi realizada na comunidade de Cipoal, localizada na BR 163 Km 14 no município de Santarém-Pará, com a aplicação do formulário semi-estruturado, consideradas relevantes para a pesquisa, tais como: idade do quintal, idade dos proprietários, quantidade de moradores por propriedade, responsável pelo manejo do quintal, comercialização do excedente da produção, renda familiar e o tamanho dos quintais. Onde foram avaliadas dezessete propriedades de forma aleatória. Por questões de preservação do anonimato, os nomes dos participantes não serão revelados, além de ter sido esclarecido ao entrevistado que ele era livre para recusar-se a participar da pesquisa, sendo sua participação voluntária, e que



qualquer que fosse sua posição, isto não lhe acarretaria em custos e/ou ressentimentos.

Resultados e discussões

Nas propriedades visitadas, observou-se que todas apresentavam quintais agroflorestais, sendo que a principal finalidade destes quintais era a subsistência. Porém, cerca de 35,29% das famílias, além de utilizarem estas espécies para seu consumo, tinha o excedente comercializado nas feiras urbanas e na própria comunidade, gerando uma renda extra. Do ponto de vista econômico, a renda familiar de 82% das pessoas entrevistadas eram igual ou inferior a dois salários mínimos. Sendo que nas famílias onde se encontrou menor renda familiar foi onde houve maior diversificação de espécies cultivadas.

Os quintais visitados geralmente utilizam mão-de-obra familiar, pois são relativamente pequenos, sendo em média de 2.463,29 m². A idade média dos quintais é de 24 anos, variando de um a 90 anos. Já o número médio de moradores é cerca de 4 pessoas por quintal. A idade média dos proprietários é de aproximadamente 47 anos, onde a idade mínima registrada foi 24 e a máxima de 71 anos.

Das pessoas entrevistadas 52,94% afirmam fazer outros usos dos seus quintais, como: encontros religiosos, esportivos, reunião familiar e outros tipos de lazer.

O manejo do quintal é essencial para a diversificação da produção, sendo este geralmente um legado feminino, porém, na comunidade estudada tanto os homens como as mulheres realizam o manejo do quintal na mesma proporção.

Nestes quintais foram identificadas oitenta e duas espécies vegetais, de plantas medicinais, florestais e frutíferas, de 45 famílias. Onde as famílias que mais se destacam são Rutaceae e Myrtaceae. Das espécies pesquisadas 53,65% são frutíferas, realçando a importância dos quintais na alimentação familiar. Onde as espécies com maior frequência nos quintais são laranja (*Citrus sinensis* Osbeck), manga (*Mangifera indica* L.) e coco (*Cocos nucifera* L.) com ocorrência em 82% dos quintais. Também são encontradas plantas ornamentais em 76,47% das residências pesquisadas.



Além das espécies vegetais, há a ocorrência de criação de animais, especificamente aves, como: galinhas, patos, gansos, picotes e perus.

Conclusões

Na maioria das residências visitadas observou – se tanto espécies frutíferas, como florestais, medicinais e ornamentais. Portanto, esses quintais proporcionam as famílias tanto um complemento alimentar, bem como renda extra com a venda dos excedentes.

Agradecimentos

Agradecemos a Cristiane Ferreira Serra; Eliane Brito Mendes e Maria Isaura Pinto de Vasconcelos, pelo o auxílio na aplicação dos questionários realizados neste trabalho.

Referências bibliográficas:

CASTRO, A. P.; FRAXE, T. J. P.; SANTIAGO, J. L.; MATOS, R. B.; PINTO, I. C. **Os sistemas agroflorestais como alternativa de sustentabilidade em ecossistemas de várzea no Amazonas.** Revista Acta Amazônica, v.39, n. 2, p. 279 –288, 2009.

GAZEL FILHO, A. B.; YARED J. A. G. **Estrutura e Função de Um Quintal Agroflorestal no Município de Mazagão, AP.** in: VI Congresso Brasileiro de Sistemas Agroflorestais, 2006, Campos dos Goitacazes, RJ. Anais do VI congresso Brasileiro de Sistemas Agroflorestais. Campos dos Goitacazes, RJ: UENF/ Sociedade Brasileira de Sistemas Agroflorestais, 2006.

MACEDO, R. L. G. **Princípios básicos para o manejo sustentável de sistemas agroflorestais.** Lavras: UFLA/FAEPE. p. 63 – 69, 2000.

VIEIRA, T.; ROSA, L.; SANTOS, M.. **Condições socioeconômicas para o manejo de quintais agroflorestais em Bonito, Pará** - DOI:10.5039/agraria.v8i3a2391. **Revista Brasileira de Ciências Agrárias (Agrária) Brazilian Journal of Agricultural Sciences,** América do Norte, 819 04 2013.